

## CONSELHO DE EDUCAÇÃO E CONTROLE SOCIAL: A NECESSIDADE DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Antônio Bosco de **Lima** – UFU

Neste trabalho apresentamos resultados de investigação sobre as concepções norteadoras das políticas que buscam implementar a democratização, a participação e a autonomia na educação formal brasileira. Utilizamos para objeto de estudo o Conselho Municipal de Educação de Uberlândia (MG), que se configura como um possível instrumento de controle social sobre as atividades educacionais deste Município. O presente trabalho versa sobre políticas emergentes da década de 1980, momento no qual a concepção de controle participativo esteve inserida em vários movimentos sociais. Entretanto as categorias aqui estudadas assumiram diferentes significados ao serem implementadas no decorrer da década de 1990, quando foram resignificadas, sofrendo influências das disputas dos grupos sociais e políticos. É nesse contexto que abordamos o Conselho Municipal de Educação, quando os grupos hegemônicos apropriaram-se dos discursos que foram e são reivindicados pelos movimentos sociais sob uma concepção de controle democrático e as resignificam conforme o projeto econômico, social, cultural e político sob orientação neoliberal.

Palavras-chave: conselho municipal de educação; controle social; movimentos sociais.